

# Contribuições para o Ensino e Aprendizagem de Química Através da Cultura Ucraniana: Uma Breve Exposição.

**Bárbara Guimarães<sup>(FM)\*</sup>, Elisa Aguayo da Rosa<sup>(PQ)</sup>, barbara\_guimaraes\_27@hotmail.com**

Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGEN), Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO, Rua Simeão Camargo Varela de Sá-03, Vila Carli, CEP 85040-080, Guarapuava-PR.

Palavras-Chave: reações, cultura ucraniana, contextualização.

## Introdução

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica<sup>1</sup> propõem que o currículo de Química ofereça aos estudantes a formação necessária para o enfrentamento da realidade social, econômica e política de seu tempo, ou seja, um ensino voltado para a formação do cidadão; além da construção e reconstrução de conceitos significantes da área. Para isso, estudiosos propõem a contextualização, que trata não somente de aliar o conteúdo curricular com fatos presentes no cotidiano do aluno, mas também favorecer uma compreensão mais profunda de todos os seus contextos: histórico, ambiental, social, entre outros<sup>1</sup>. Relevam, também, as experiências individuais e culturais no aprendizado dos alunos, a fim de oportunizar o entendimento da ciência e suas fronteiras com a cultura<sup>2</sup>. Com o presente trabalho, neste momento, pretende-se colocar à apreciação uma proposta de pesquisa, vinculado ao Mestrado Profissional, que fará uso da cultura presente na região de Prudentópolis-PR, formada predominantemente por descendentes de ucranianos, sendo o foco o costume típico da produção de *pêssankas*: uma tradição milenar de pinturas de ovos os quais representam nos primórdios a passagem do período da Páscoa<sup>3</sup>. Nesse contexto, a intenção é desenvolver um produto didático que articule os conteúdos de Química, em especial reação química<sup>4</sup>, com os aspectos do cotidiano e cultural do aluno.

## Resultados e Discussão

A Figura 1 apresenta as etapas de produção das *pêssankas*. Por meio destas, o objetivo será incentivar os alunos a conhecer o processo e os materiais utilizados e, também, questionar a técnica e as transformações das substâncias ao longo da produção. As “reações químicas”, juntamente com os fatores que as afetam, além da conservação de massa e estequiometria, também se farão presentes. A pesquisa será aplicada aos alunos da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Papanduva de Cima-PR, sendo que o levantamento de dados será realizado por meio de questionários, entrevista e atividade de investigação discente, a fim de conhecer o perfil cultural dos alunos, suas concepções e, também, acompanhar o aprendizado dos conteúdos químicos. Nessa perspectiva, uma sequência didática será desenvolvida com o foco em reações químicas e associação com a cultura

ucraniana por meio do tema “a *pêssanka*”. Atividades diversificadas também estão previstas, tais como visita ao museu da cidade, a própria produção da *pêssanka* e a exploração de recursos tecnológicos e educacionais.

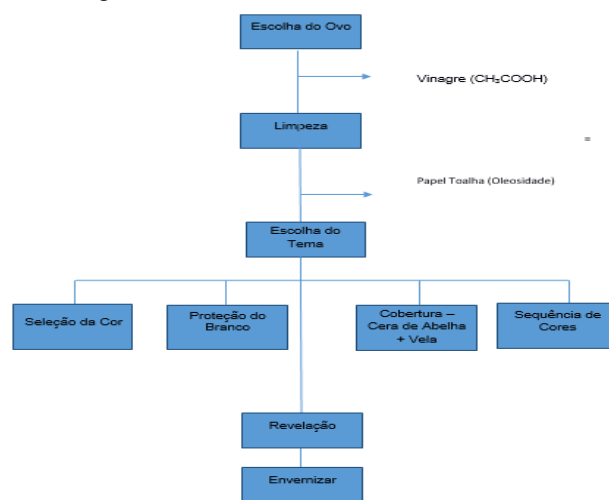


Figura1. Produção da *Pêssanka*

O material produzido será disponibilizado aos professores de Química do Núcleo Regional de Educação para apreciação.

## Conclusões

Com este trabalho espera-se contribuir com as pesquisas que visam refletir e propor novas formas de conectar a química com o cotidiano; e, assim sendo, propiciar aos estudantes uma formação mais ampla, contextualizada e direcionada à cidadania.

## Agradecimentos

À PPGEN-UNICENTRO; ao Colégio Estadual Papanduva de Cima.

<sup>1</sup>DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS: ENSINO MÉDIO. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília MEC 2008.

<sup>2</sup>MORTIMER, E. F. **Para além das fronteiras da Química: relações entre filosofia, psicologia e ensino de Química**, Química Nova, 20(2), 1997.

<sup>3</sup>KOTVISKI, Wilson José. **Pêssanka artesanato ucraniano: Pêssanka**. 2015. Disponível em: <<http://www.pessanka.com.br/pessanka.html>>. Acesso em: 24 nov. 2015.

<sup>4</sup>MENDES, M. P. L. **O conceito de reação química no nível médio: história, transposição didática e ensino**. 2011. 212 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Química, Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.